



5. Festival da Primavera

5.1 Apresentação

O Festival da Primavera, também conhecido como Ano Novo Lunar ou Ano Novo Chinês, representa o começo de um novo ano, sendo o festival tradicional mais grandioso, significativo e importante do ano para o povo chinês. O Festival da Primavera é uma ocasião com vários eventos de celebração, incluindo eventos com membros da família, amigos ou outros grupos, que se visitam mutuamente e se juntam, proporcionando uma atmosfera animada e festiva. Estas celebrações representam sobretudo o “adeus” ao passado e as “boas-vindas” ao futuro, dando origem a bênçãos e cumprimentos de ano novo, oferendas aos deuses e aos antepassados e votos de um ano novo próspero. Nas suas mais diversas formas, estas festividades concentram, de forma muito representativa, a essência da cultura tradicional chinesa.

Há muitas teorias populares sobre a origem do Festival da Primavera, entre as quais as mais representativas são a “Lenda de Nian” e a “História do Wannian sobre a Criação do Calendário”. Diz-se que, há muito tempo, existia um monstro feroz chamado “Nian”, que emergia do fundo do mar e se dirigia à costa, na véspera de Ano Novo¹, para devorar o gado e ameaçar vidas humanas. Seguindo as indicações de um ser imortal, as populações descobriram que o monstro “Nian” tinha medo da cor vermelha, da luz do fogo e do barulho dos panchões. Desde então, na véspera de Ano Novo, as famílias começaram a decorar as suas casas com os dísticos vermelhos de Ano Novo, e a queimar panchões, mantendo também as luzes de casa ligadas, aguardando a chegada do Ano Novo, a fim de afastar o monstro “Nian”. Aquando da chegada do primeiro dia do Ano Novo, as pessoas visitam as famílias e os amigos, dando parabéns e cumprimentos². Com o passar do tempo, os rituais para afastar o monstro “Nian” foram integrados nas celebrações da véspera de Ano Novo. Essa noite, que era anteriormente interpretada como uma ocasião de medo do monstro “Nian” (Nian Guan), gradualmente passou a ser o Festival da Primavera, que é a celebração mais solene do povo chinês. Além disso, segundo a lenda, um jovem que se chamava Wannian criou o relógio de Sol, que podia medir a passagem do tempo pela observação das sombras do Sol, e um relógio de água de cinco camadas, que também conseguia medir a passagem do tempo. Ele descobriu que as quatro estações se repetiam com uma frequência de cerca de 360 dias. Após

¹ Véspera do Ano Novo Lunar.

² Yan Jingqun (ed.): *Leitura sobre a Cultura Tradicional dos Festivais Chineses — Edição de Coleccionador*, Beijing: Orient Press, 2009, pp. 33-34.

registro de observações durante um longo período de tempo e diversos cálculos meticulosos, Wannian criou o calendário solar. Ao saber disso, um governador da época determinou que o dia que dava início a um dos novos ciclos de doze meses seria o começo de um ano novo. O governante também denominou o calendário solar “calendário Wannian” e concedeu a Wannian o título de “Estrela da Longevidade do Sol e da Lua”. A partir daí, as pessoas decoravam as suas casas com a imagem da Estrela da Longevidade durante o Ano Novo Chinês, para comemorarem o importante contributo científico de Wannian³.

No que se refere à definição do início do ano, durante a dinastia Xia, o primeiro mês do calendário Xia (calendário lunar) passou a ser considerado o início do ano. Depois de várias alterações, no primeiro ano do reinado de Taichu da dinastia Han, o imperador Wu promulgou o calendário “Taichu”, integrando os 24 termos solares no calendário, para servirem de guia para as actividades agrícolas de cada ano e firmando o primeiro dia do primeiro mês do calendário Xia como sendo o início do ano, também conhecido como “Zhengyuedan” ou “Zhengri”. Desde então, considera-se que o primeiro dia do Ano Novo Lunar coincide com o Festival da Primavera. No passado, o Festival da Primavera era assim designado como o início do ano, “Yuandan”, “Yuanri”, ou seja, Ano Novo. Durante o período da instauração da República da China, começou a utilizar-se o calendário gregoriano, denominando o dia 1 de Janeiro do calendário gregoriano como “Yuandan” (o dia de Ano Novo), enquanto que o primeiro dia do primeiro mês do calendário lunar passou a ser o Festival da Primavera⁴.

Durante os dias festivos tradicionais do Festival da Primavera, é realizada uma variedade de celebrações em todo o país, com conteúdos ricos e diversos e fortes características regionais. Macau também desde sempre que deu continuidade a este festival tradicional, tendo costumes semelhantes aos do Interior da China, mas contando também com características locais. Os residentes de Macau normalmente realizam as celebrações e os rituais relacionados com o Festival da Primavera entre os dias 23 do último mês⁵ e o dia 15 do primeiro mês do calendário lunar. Depois de apresentarem ofertas ao Deus da Cozinha (Zao)⁶ no dia 23 do último mês do calendário lunar, as pessoas começam a comprar produtos do Ano Novo Lunar e a adquirir roupas novas. Depois de grandes limpezas de casa no dia 28 do último mês do calendário lunar, as pessoas começam a colocar as decorações festivas, a escrever

⁴ Xiao Fang: Festival da Primavera, Beijing: SDX Joint Publishing Company, Janeiro de 2009, pp. 2-3.

⁵ O décimo segundo mês do calendário lunar.

⁶ Agradecer e venerar o Deus da Cozinha, enviando-o de volta ao céu.

dísticos de Ano Novo e a colocar à porta as imagens de Deuses tradicionais. Após a cerimónia em honra dos antepassados e o jantar de reunião de família na véspera de Ano Novo, as pessoas normalmente visitam os mercados de flores e ficam acordadas até de madrugada. Na véspera de Ano Novo, os residentes devotos costumam ir a templos, tal como o Templo de A-Má e o Kun lam Tong, aonde queimam o primeiro incenso do ano em devoção aos deuses. No primeiro dia do Ano Novo Lunar, as pessoas vestem roupas novas e saem para visitar familiares e amigos, oferecendo envelopes vermelhos e expressando votos de Bom Ano Novo. No segundo dia do Ano Novo Lunar, as pessoas normalmente preparam uma refeição para celebrar a chegada do Ano Novo, que inclui pratos como alface (símbolo de riqueza), pé de porco (fortuna ao alcance da mão), camarão (risos e felicidade) e musgo preto (*Nostoc flagelliforme*) com ostras secas (prosperidade e bons negócios), com o objectivo de desejar boa sorte e prosperidade. O terceiro dia do Ano Novo Lunar é conhecido como “Dia Cek Hau”, que é um dia propenso a disputas. Por isso, não é recomendável fazer visitas de Ano Novo neste dia. O sétimo dia do Ano Novo Lunar é o “Dia dos Humanos”, que significa o dia de “Todos os Aniversários”. Em celebração deste dia, as pessoas comem “massa da longevidade” ou canja com bolas de carne de porco e miudezas de porco⁷, e algumas famílias também tomam chá e comem pão em forma de pêssego da longevidade. O décimo quinto dia do Ano Novo Lunar, conhecido como o Festival das Lanternas, marca o fim do Festival da Primavera, após as actividades de apreciação de lanternas e de consumo de bolinhos de arroz glutinoso⁸.

Durante os feriados do Festival da Primavera, o Governo também embeleza as ruas da cidade, e organiza uma série de actividades festivas alusivas ao Ano Novo Lunar, incluindo a organização de uma feira na véspera do Ano Novo Lunar, o desfile do dragão gigante dourado, o espectáculo de dança do leão, a parada de carros alegóricos, espectáculos de fogo-de-artifício e workshops de tradições do Ano Novo Lunar, rogando por longevidade, prosperidade em todos os ramos de actividade e paz para o País e as populações.

⁷ Hu Xueyan: As pessoas de Macau e a Celebração do Festival da Primavera: *A Transmissão das Tradições Chinesas*, publicado em *Macau*, n.º 122, 16 de Março de 2018.

⁸ Li Jiazheng: *Tradições do Festival da Primavera em Macau e a Transmissão da Cultura Tradicional Chinesa*, publicado em *Revista Mensal de Macau*, n.º 180 (2012: jan.).

5.2 Estado de preservação

O Festival da Primavera é uma festividade importante da cultura tradicional chinesa. Os seus conteúdos e as suas formas de celebração são transmitidos e mantidos pela comunidade chinesa de Macau e, conseqüentemente, passaram a envolver a participação de diversos sectores da sociedade. Durante o período festivo, a maioria dos residentes de Macau realiza uma variedade de celebrações e rituais de acordo com os costumes tradicionais. A comunidade macaense também considera o Festival da Primavera um festival importante, durante o qual as pessoas realizam a grande limpeza de casa, colocam os dísticos de Ano Novo, preparam a típica caixa de doces do Ano Novo Lunar, reúnem-se para o jantar de família, visitam os mercados de flores, visitam⁹ os amigos, entre outras actividades⁹. Os grupos de pescadores regressam para a sua terra natal no final do ano, para celebrarem o Ano Novo Lunar; vão a templos, tal como o Templo de A-Má, por volta do dia 15 do último mês do calendário lunar, pedir bênçãos aos deuses e agradecer as graças alcançadas, contando com diversos rituais de adoração aos deuses durante o período do Festival da Primavera¹⁰. As comunidades, associações dos moradores e associações comerciais participam conjuntamente em diferentes cerimónias de bênção e actividades festivas do Ano Novo Lunar, incluindo danças do leão, espectáculos e distribuição de envelopes vermelhos em honra do Deus da Fortuna. As comunidades e os diversos grupos reúnem-se para dar parabéns e expressar votos de Bom Ano Novo. Além disso, o Governo também realiza uma série de grandes eventos festivos, tal como os espectáculos de fogo-de-artifício e a parada de carros alegóricos, para celebrar o Festival da Primavera com os residentes e visitantes. Paralelamente, o primeiro, segundo e terceiro dias do Ano Novo Lunar são considerados feriados obrigatórios, com o intuito de mostrar a sua importância para a sociedade. Com a participação activa de vários sectores da sociedade, o Festival da Primavera tornou-se num festival tradicional importante, que é transmitido e mantido por todos.

5.3 Declaração do valor patrimonial

O Festival da Primavera, sendo o festival mais grandioso, significativo e importante do ano em Macau, constitui uma importante manifestação da permanência e do desenvolvimento da cultura tradicional chinesa em Macau, mantendo o espírito forte, as características sociais e a

⁹ Hu Xueyan: Os Macaenses: *Valorizando Igualmente o Ano Novo Lunar*, publicado em Macau, n.º 122, 16 de Março de 2018.

¹⁰ Hu Xueyan: Pescadores: *Seguindo as Tradições para Ter uma Viagem Segura*, publicado em Macau, n.º 122, 16 de Março de 2018.

rica essência cultural do povo chinês. As tradições do Festival da Primavera em Macau contam com conteúdos diversificados e uma variedade de costumes e formas de celebração. Sendo um festival em que as pessoas se reúnem regularmente com as suas famílias e em que se realizam encontros comunitários e celebrações sociais, o Festival da Primavera desempenha igualmente um papel importante na consolidação das relações familiares, na promoção do apoio comunitário e na manutenção da ética social, possuindo, assim, um significativo valor histórico e de identidade cultural.

5.4 Proposta para a sua inclusão na Lista do Património Cultural Intangível

Com base na declaração do valor patrimonial acima descrito, o Festival da Primavera preenche os requisitos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 79.º da Lei n.º 11/2013, Lei de Salvaguarda do Património Cultural, e satisfaz os quatro critérios abaixo enunciados para inclusão na Lista do Património Cultural Intangível, tal como estabelecido no artigo 8.º das Orientações de Gestão do Património Cultural Intangível, aprovadas pelo Despacho da Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura n.º 85/2022:

- (1) Manifestarem a cultura tradicional de Macau, em particular o seu interesse histórico, literário, artístico, científico, técnico ou artesanal;
- (2) Transmitirem de geração em geração em determinado grupo ou região, com uma longa história de transmissão e uma clara genealogia de transmissão, existindo numa forma activa;
- (3) Possuírem fortes características étnicas ou regionais, ou serem susceptíveis de revelar as características culturais da comunidade de Macau, sendo típicas e com grande influência social na RAEM;
- (4) Desempenharem a função de manter o relacionamento comunitário, proporcionando aos bairros comunitários ou aos grupos um sentimento de identidade e continuidade, bem como a função de promover a harmonia e o desenvolvimento sustentável na sociedade.

Por conseguinte, recomenda-se que o “Festival da Primavera” seja considerado para inclusão na Lista do Património Cultural Intangível de Macau.

5.5 Referências fotográficas



Fotografia 1

Os residentes escrevem dísticos de Ano Novo (dísticos da Primavera) e colam-nos nas suas portas para receberem o Ano Novo Lunar.



Fotografia 2

Com a chegada do Festival da Primavera, as pessoas adquirem diversas decorações festivas.



Fotografia 3

Os residentes compram flores para celebrarem o Festival da Primavera.



Fotografia 4

Os residentes queimam o primeiro incenso do ano em veneração dos deuses nos templos na véspera de Ano Novo.



Fotografia 5

O desfile do dragão gigante dourado inicia-se nas Ruínas de São Paulo, no primeiro dia do Ano Novo Lunar.



Fotografia 6

O espectáculo de dança do leão é realizado para a comunidade durante o Festival da Primavera.



Fotografia 7

Os residentes preparam, em casa, a típica caixa de doces do Ano Novo Lunar, que contém diversos petiscos com significados auspiciosos.



Fotografia 8

Iluminações festivas de Ano Novo Lunar no Largo do Senado durante o Festival da Primavera.



Fotografia 9

Parada de carros alegóricos realizada durante o Festival da Primavera.



Fotografia 10

Os espectáculos de fogo-de-artifício realizados durante o Festival da Primavera atraem um grande número de pessoas.

Fonte das fotografias

Fotografias 1, 6–8	Fornecidas pelo Instituto Cultural do Governo da Região Administrativa Especial de Macau.
Fotografias 2–5	Fornecidas pela Universidade Politécnica de Macau.
Fotografias 9, 10	Fornecidas pela Gabinete de Comunicação Social do Governo da RAEM.